

**Resumo.** Vários escolásticos adotaram a teoria da linguagem mental, e, portanto, adaptaram ao uso do conceito, que trocou com o de a idéia, e hesitaram em descrever pictorially conceitos, com o vocabulário da “semelhança”, da “imagem”, ou eles descreveram linguisticamente, em que o conceito é equivalente a *verbus mentis*, na maioria das vezes, certamente, as duas descrições estavam presentes de forma intercambiável. Meu objetivo neste estudo é fornecer um cronograma de textos pré-cartesianas; os mais significativos dos metafísicos, teológicos e psicológicos de Francisco Suárez, em que o autor Exímio usa e aplica-se a palavra “idéia” como sinônimo de “conceito”. Vou mostrar que a descrição de Suarez do conceito não é pictórica, mas apenas lingüístico-semântica: em que há uma gramática e sintaxe detalhada dos conceitos com suas definições respectivas. Gostaria também de salientar que no desenvolvimento de sua pesquisa cognitiva, Suarez mudou o lugar das idéias platônicas do céu inteporal em o de idéias *na* região interior da mente, tanto divinas e humanas; esta doutrina certamente segue a tradição cristã de Santo Agostinho e Sto. Thomas, mas ao contrário deles, Suarez atribuí verdade epistêmica e transparência à própria idéia; o que contribui para uma visão moderna da mente.

**Palavras-chave:** Idéias - Semântica - *Corpus* suareciano - Suárez - Escolástica

